

## ELETROPAULO DISTRIBUIRÁ R\$ 359,5 MILHÕES EM DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS, REFERENTES AO RESULTADO APURADO NO 1S08

### Comentários do Sr. Alexandre Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

O consumo dos clientes cativos na área de concessão da Eletropaulo apresentou crescimento de 2,0%, atingindo 8.351,3 GWh, que contribuiu para a geração de uma receita líquida de R\$ 1.844,6 milhões, 1,6% superior à receita do 2T07.

O EBITDA ajustado de R\$ 520,9 milhões e o Lucro Líquido de R\$ 197,0 milhões foram 34,2% e 42,0% inferiores ao 2T07, respectivamente, em função da Revisão Tarifária negativa de -8,43% aplicada à tarifa desde julho de 2007 e do aumento de 18,2% das despesas operacionais no 2T08, com destaque para os aumentos de 31,9% nos gastos não gerenciáveis (compra de energia e transmissão).

Baseada na performance financeira estável da Companhia e na melhora do ambiente macroeconômico e operacional, em 16 de junho de 2008 a Standard & Poors elevou o rating em escala nacional da Eletropaulo de A para A+.

Como eventos subsequentes, (i) a ANEEL concedeu à Eletropaulo um Reajuste Tarifário positivo em 8,01%, efetivo a partir do dia 04 de Julho de 2008 e (ii) A Eletropaulo aditivou contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação CESP, para extensão do vencimento do contrato de 2022 para 2028, alongando o prazo médio da dívida da companhia de 6,4 para 7,8 anos.

Em 13 de agosto de 2008, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários referentes aos lucros acumulados no primeiro semestre de 2008, no valor de R\$ 359,5 milhões, correspondentes a 103,5% do lucro líquido do período. Os dividendos serão pagos em 28 de agosto de 2008.

	Aumento de 2,0% do consumo do mercado cativo		Redução de 34,2% no EBITDA ajustado		Redução de 7,3% da dívida líquida		Redução de 42,0% no Lucro Líquido		Distribuição de 103,5% do Lucro líquido acumulado no 1S08
---	--	---	-------------------------------------	---	-----------------------------------	--	-----------------------------------	---	---

CONTROLADORA - R\$ milhões	2T08	2T07	V (%)
Receita Líquida	1.844,6	1.816,2	1,6%
Despesas Operacionais*	1.427,7	1.208,2	18,2%
EBITDA	417,0	608,0	-31,4%
Margem EBITDA	22,6%	33,5%	-
EBITDA ajustado	520,9	792,0	-34,2%
Margem EBITDA Ajustado	28,2%	43,6%	-
Lucro/Prejuízo Líquido	197,0	339,5	-42,0%
Margem Líquida	10,7%	18,7%	-
Patrimônio Líquido (PL)	3.667,9	3.829,9	-4,2%
Lucro Líquido** / PL	20,1%	21,8%	-
Investimentos (Capex)	87,4	105,5	-17,2%
CONSOLIDADO	2T08	2T07	V (%)
Dívida Líquida*** (R\$ milhões)	2.760,0	2.978,9	-7,3%
Dívida Líquida / PL (vezes)	0,8 x	0,8 x	
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado** (vezes)	1,2 x	1,2 x	
EBITDA Ajustado/ Desp. Fin. Consolidada (vezes)	9,1 x	7 x	
DADOS OPERACIONAIS	2T08	2T07	V (%)
Mercado Cativo (GWh)	8.351,3	8.186,0	2,0%
Tarifa Média (R\$/GWh)****	261,6	284,7	-8,1%
Funcionários	4.185	4.336	-3,5%
Consumidor/ Funcionários	1.354	1.281	5,7%

\* Não inclui depreciação

\*\* 12 meses

\*\*\* Não inclui Operações de Leasing Operacional, adicionadas à dívida contábil em função da Lei nº 11.638

\*\*\*\* Tarifa Média líquida de ECE e EAEE

**São Paulo, 13 de agosto de 2008 – A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.** (BOVESPA: ELPL3, ELPL5 e ELPL6; OTC: EPUMY e ELPSY), maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina, anunciou hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto se estiverem indicadas de outra forma, são apresentadas com base **em números da controladora e em milhares de reais**, conforme a Legislação Societária.

Escala	Ratings	Fitch	S&P
Nacional		A	A+
Internacional		BB-	BB-

Última atualização: S&P elevou o rating Nacional da Cia. em 06/2008

**ELPL6 (13/08/2008): R\$ 34,38**

**VALOR DE MERCADO: R\$ 5.753,3 milhões**

**VALOR DE MERCADO: US\$ 3.549,0 milhões**

### CONTATOS:

**Clarissa Sadock** – Diretora de Relações com Investidores – [clarissa.sadock@aes.com](mailto:clarissa.sadock@aes.com)

Tel: (11) 2195-2345

**Leandro Cappa** – Analista de Relações com Investidores – [leandro.cappa@aes.com](mailto:leandro.cappa@aes.com)

Tel: (11) 2195-2344

[www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri) [ri.eletropaulo@aes.com](mailto:ri.eletropaulo@aes.com)

**DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2008**

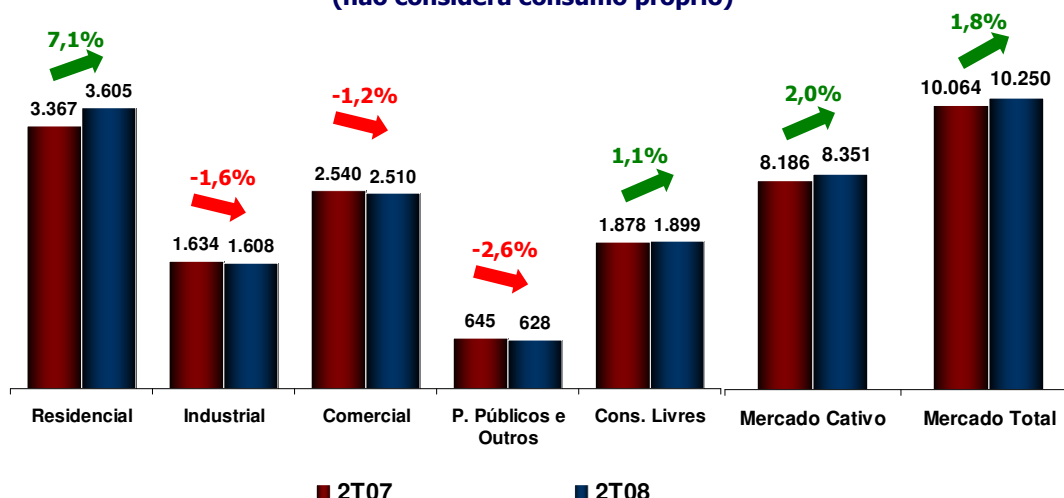
- ↑ O consumo total na área de concessão da Eletropaulo foi 10.250,3 GWh no 2T08, volume 1,8% superior ao 2T07. O mercado cativo apresentou aumento de 2,0% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 8.351,3 GWh faturados.
- ↑ A Receita Líquida de R\$ 1.844,6 milhões no 2T08 foi 1,6% superior a do 2T07, devido à redução nas deduções da Receita Bruta (R\$ 156,5 milhões), essencialmente em função da diminuição em 40,2% da quota anual do encargo setorial CCC (Conta de Consumo de Combustível). Veja página 12.
- ↑ Aumento de 18,2% (R\$ 219,5 milhões) nas Despesas Operacionais no 2T08 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior explicado, principalmente, pela reversão extraordinária de despesa de R\$ 185,9 milhões no 2T07 decorrente da mudança do regime de tributação de PIS e Cofins, incidentes sobre os contratos inicial e bilateral de compra de energia com a AES Tietê. Veja página 13.
- ↓ O EBITDA Ajustado apresentou redução de 34,2% comparativamente ao 2T07, totalizando R\$ 520,9 milhões. A revisão tarifária de -8,43% aplicada desde 4 de julho de 2007 e o aumento de 18,2% nas despesas operacionais explicam a variação do EBITDA. Veja página 16.
- ↓ O Resultado Financeiro no 2T08 foi uma despesa de R\$ 10,6 milhões, comparada a uma receita de R\$ 83,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, resultado da redução das receitas financeiras em R\$ 21,6 milhões e despesa com Variação Monetária e Cambial de R\$ 26,4 milhões no 2T08, ante uma receita de R\$ 100,9 milhões no 2T07. Essas variações foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 55,3 milhões nas Despesas Financeiras. Veja página 17.
- ↓ O Lucro Líquido no 2T08 totalizou R\$ 197,0 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 339,5 milhões no 2T07. A margem líquida no 2T08 foi de 10,7%, enquanto no ano anterior era de 18,7%.
- ↑ Elevação do rating pela S&P: Em 16 de junho de 2008, a S&P elevou o rating em escala nacional da Companhia de A para A+ e reafirmou o rating em escala internacional em BB-, baseada na performance financeira estável da Companhia e na melhora do ambiente macroeconômico e operacional.

**EVENTOS SUBSEQÜENTES**

- ↑ **Reajuste Tarifário:** Em 1º de julho, a ANEEL autorizou um índice médio de reajuste tarifário de +8,01% à Eletropaulo, aplicável em sua tarifa a partir de 04 de julho de 2008. O impacto esperado na receita bruta será de 8,12%.
- ↑ **Fundação Cesp:** Extensão do vencimento do contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação Cesp (R\$ 1.662,6 milhões) de 2022 para 2028, alongando o prazo médio da dívida total de 6,4 para 7,8 anos.
- ↑ **Dividendos Intermediários:** Foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 12 de agosto de 2008, o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 359,5 milhões, referentes ao lucro líquido apurado no 1S08. O valor a ser pago por ação é:
  - **R\$ 2,23/ação preferencial**
  - **R\$ 2,03/ação ordinária**

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

**Comparação do Consumo em GWh  
(não considera consumo próprio)**



**CONSUMO**

A Eletropaulo distribuiu 8.351,3 GWh para o mercado cativo no 2T08, o que representa um aumento de 2,9% comparado aos 8.117,8 GWh distribuídos no 1T08 e 2,0% com relação aos 8.186,0 GWh faturados no 2T07. Colaborou para a desaceleração do crescimento o menor número de dias faturados no 2T08 (90,0), comparados a 91,9 dias no 1T08 e 92,4 dias no 2T07.

A receita de fornecimento apurada no 2T08 foi de R\$ 2.185,0 milhões, incremento de 10,7% em relação ao 1T08 (R\$ 1.974,3 milhões) e redução de 6,3% comparada aos R\$ 2.330,9 milhões do 2T07. O crescimento do mercado cativo aliado à variação da alíquota de PIS/Cofins no 2T08, explicam o aumento da receita em relação ao 1T08. Na comparação com o 2T07, a redução é explicada principalmente por: (i) índice médio de revisão tarifária de -8,43% aplicado desde 4 de julho de 2007 e (ii) menor número de dias faturados. Em contrapartida, houve crescimento do mercado cativo, que compensou parcialmente a redução da receita.

Com relação ao mercado total (cativos + livres), o crescimento foi de 2,8% na comparação com o 1T08, totalizando 10.250,3 GWh e 1,8% ante o mesmo período do ano anterior.

A elevação da taxa Selic em 1,0 ponto percentual desde o início do ano e o crescimento da inflação, com IPCA-15 acumulado de 12 meses totalizando 5,9% e IGP-M alcançando 13,44% no mesmo período, contribuíram para a desaceleração do crescimento do mercado, ainda que o aumento de 0,7% da renda média real na Região metropolitana de São Paulo (RMSP) e a redução de 2,0 pontos percentuais da taxa de desemprego na RMSP, de acordo com dados do IBGE, tenham mantido o bom ritmo da economia na área de concessão da Eletropaulo.

**Desempenho do mercado por classe de consumo:**

**Residencial**

O consumo da classe residencial aumentou 5,7% em relação ao 1T08. O aumento é explicado, sobretudo, pelo menor consumo sazonal do primeiro trimestre (férias coletivas e escolares, feriados nos meses de janeiro e fevereiro). A receita da classe teve incremento de 11,5%, totalizando R\$ 972,3 milhões no 2T08, reflexo do maior volume consumido e da variação da alíquota de PIS/Cofins.

Na comparação com o 2T07, o consumo da classe residencial aumentou 7,1%. Tal aumento é explicado por: (i) incremento no número de consumidores faturados (112,0 mil novas unidades consumidoras nos últimos 12 meses); (ii) reclassificação de consumidores industriais e comerciais para a classe residencial, por não comprovarem sua situação jurídica (CAT-79) e (iii) crescimento

da renda real, já citada anteriormente, e expansão do crédito. O decréscimo da receita faturada em 4,5% é resultado da redução média na tarifa de 12,66% para clientes de baixa tensão definida na Revisão Tarifária de 4 de julho de 2007, e foi compensada, parcialmente, pelo crescimento do consumo da classe, conforme explicado anteriormente.

### **Industrial**

Na classe industrial, o aumento no consumo no 2T08 foi de 4,8% quando comparado ao 1T08 em função da sazonalidade típica do 1º trimestre, conforme descrito anteriormente. Na comparação com o 2T07, a redução foi de 1,6%, como resultado do menor número de dias faturados no 2T08 e da migração de clientes cativos para o mercado livre. De acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), também colabora para este resultado o aumento na co-geração de grandes indústrias, demandando menor quantidade de energia elétrica da rede. Nos últimos 12 meses, 11 unidades consumidoras migraram para o mercado livre, o equivalente a um consumo anual de 120 GWh. Durante o trimestre, apenas 1 unidade migrou, cujo consumo anual é de 5 GWh.

A receita faturada aumentou 15,2% comparada ao 1T08, totalizando R\$ 400,8 milhões, e deve-se: (i) ao maior volume consumido; (ii) à alteração no mix tarifário, pois, durante o período de chuvas (1º trimestre), quando os reservatórios estão mais cheios, a tarifa cobrada é mais baixa (tarifa úmida) que nos outros períodos (tarifa seca) e (iii) à variação da alíquota de PIS/Cofins.

A queda na receita faturada de 5,7% quando comparada ao 2T07, reflete o índice médio de revisão tarifária, aplicado em 04 de julho de 2007, de -10,45% para clientes de alta tensão e a migração de clientes para o mercado livre. A queda foi amenizada pelos mesmos motivos que levaram ao aumento na comparação com o 1T08 acima.

### **Comercial**

O consumo da classe comercial teve redução de 1,6% comparado ao 1T08, em função do menor número de dias faturados no 2T08, e da reclassificação recorrente de consumidores comerciais para a classe residencial.

Quando comparado ao 2T07, a redução de 1,2% também é explicada pelo menor número de dias faturados e pela migração de 13 clientes para o mercado livre, o equivalente a um consumo anualizado de 83 GWh.

A receita faturada aumentou 7,0% em relação ao 1T08, totalizando R\$ 674,8 milhões, e deve-se principalmente à alteração no mix tarifário e à variação da alíquota de PIS/Cofins.

Comparativamente ao 2T07, a redução de 8,3% reflete a revisão tarifária negativa de 4 julho de 2007, além da migração de clientes para o mercado livre.

### **Poderes Públicos e Outros (consumidores rurais, iluminação pública, poderes públicos, tração elétrica, água/esgoto)**

No 2T08, o consumo da classe aumentou 1,3% em comparação ao 1T08. A desaceleração do crescimento foi impactada pelo menor número de dias faturados no 2T08. A receita apresentou incremento de 10,8%, refletindo principalmente a variação da alíquota de PIS/Cofins. Na comparação com o 2T07, o consumo teve retração de 2,6%, também devido ao menor número de dias faturados no 2T08 e a receita apresentou redução de 9,8%, refletindo a revisão tarifária negativa de julho de 2007.

### **Clientes Livres**

Nos últimos 12 meses, 24 unidades (fonte alternativa), com consumo anualizado de 203 GWh (0,5% da carga total da Eletropaulo em 2007), optaram pelo mercado livre, sendo 13 da classe comercial e 11 da classe industrial.

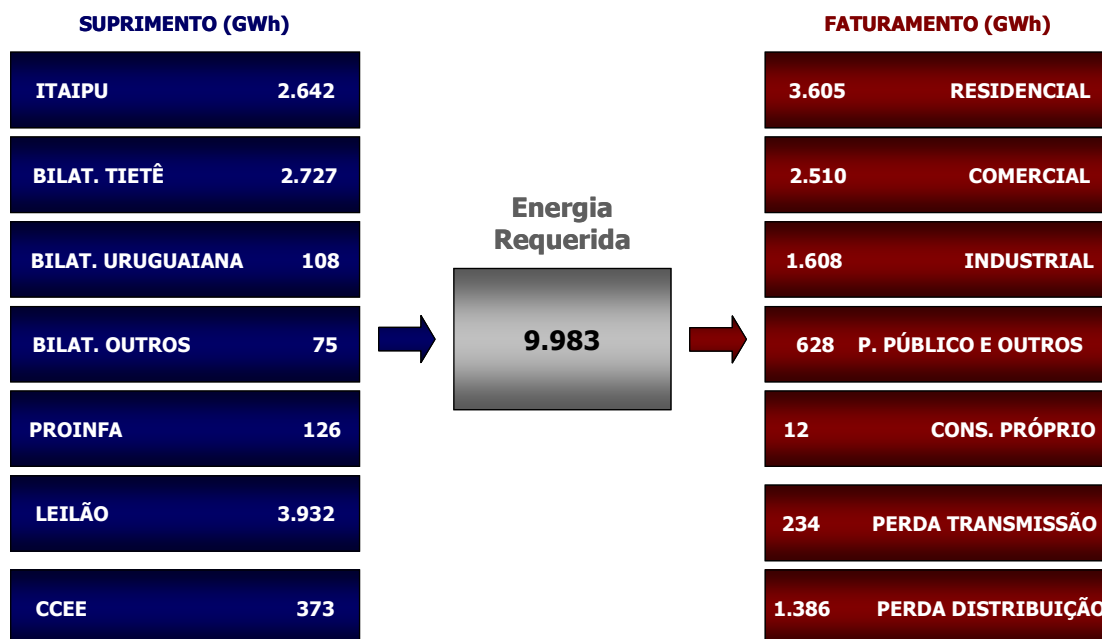
Considerando o retorno de 1 unidade consumidora ao mercado cativo e a migração de 2 unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) durante o 2T08, o número de consumidores livres na área de concessão da Eletropaulo elevou-se para 224, comparado aos 223 do 1T08. Do total de

unidades consumidoras livres, 116 são atendidas por fontes alternativas e 107 por fontes convencionais, que consumiram 120 GWh e 522 GWh, respectivamente, no mês de junho de 2008.

Com base nos pedidos realizados até o final de junho, a expectativa para o 3T08 é de retorno à base de clientes cativos de 12 clientes livres por fontes renováveis, com consumo anualizado equivalente a 144 GWh. Não há expectativa de migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Últimos 12 meses	GWh (carga total na área de concessão em 2007 - 39.932 GWh)	2T08	GWh (carga total na área de concessão em 2007 - 39.932 GWh)
Migração de 24 Clientes	203	Migração de 2 Clientes	10
Retorno de 3 Clientes	31	Retorno de 1 Cliente	5
<b>Total de 224 clientes livres</b>	<b>7.567</b>	<b>Total de 224 clientes livres</b>	<b>7.567</b>

**BALANÇO ENERGÉTICO – 2T08**



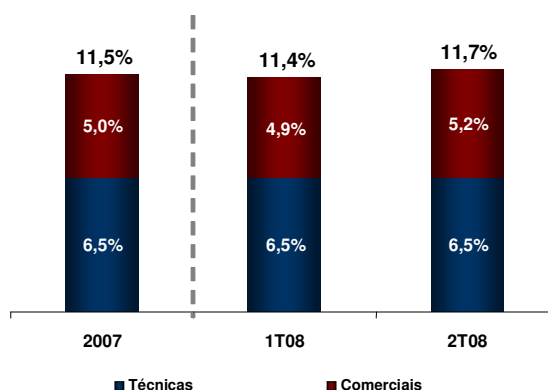
- O Contrato de Itaipu do gráfico acima e o CCEE diferem do apresentado no balanço, pois os valores contábeis de energia são apurados antes da liquidação real do CCEE.

O volume da compra de energia é calculado com base em projeções de consumo para os próximos anos e a estratégia de suprimento da Eletropaulo baseia-se na manutenção do nível de contratação entre 100% e 103% da demanda projetada, de forma a evitar penalidades, conforme determina o Novo Modelo do Setor Elétrico.

Devido à recotização de Itaipu e Proinfa e à frustração de atendimento à demanda nos leilões dos quais participou, a Eletropaulo recorreu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para adquirir 373 GWh no 2T08 (3,7% de sua energia requerida) ao preço médio de, aproximadamente, R\$ 63,42/MWh com o intuito de atender sua demanda e cumprir seus contratos. A Companhia poderá repassar essa despesa em sua tarifa no Reajuste Tarifário de 4 de julho de 2009, conforme determinado na Resolução Normativa nº. 305 da ANEEL, de 18 de março de 2008.

**INDICADORES DE PERFORMANCE**

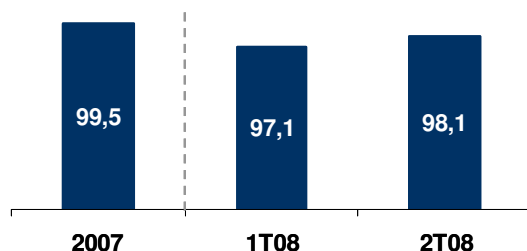
**PERDAS – Junho de 2008 (últimos 12 meses)**



As Perdas de Distribuição são calculadas com base no "Critério de Perdas Físicas", que considera o total de suprimento de energia medido na fronteira nos últimos 12 meses (46.869,0 GWh). O total de perdas é um percentual desse montante, deduzindo-se energias retroativas faturadas relativas à recuperação de fraudes. Com base nesse cálculo, a média móvel dos últimos 12 meses corresponde a 11,7%, sendo dividida em perdas técnicas (6,5%) e comerciais (5,2%), as quais apresentaram um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T08. Este aumento é reflexo de dois fatores conjuntos: (i) entrada em funcionamento do novo sistema comercial - CCS, que teve como consequência atrasos nas operações de regularização de conexões ilegais (cadastro no sistema comercial - CCS), redução na quantidade de inspeções de fraudes e atraso na substituição de medidores com irregularidade e (ii) redução do volume de energia de outros sistemas que transita pela rede elétrica da empresa, que embora não altere o volume (GWh) de perdas provoca um aumento no percentual devido à metodologia de cálculo utilizada.

A Companhia realizou no 2T08, aproximadamente, 113,6 mil inspeções de combate à fraude e anomalias, regularizando 18,1 mil ligações ilegais.

#### **TAXA DE ARRECAÇÃO (% sobre receita bruta) – Abril a Junho de 2008**

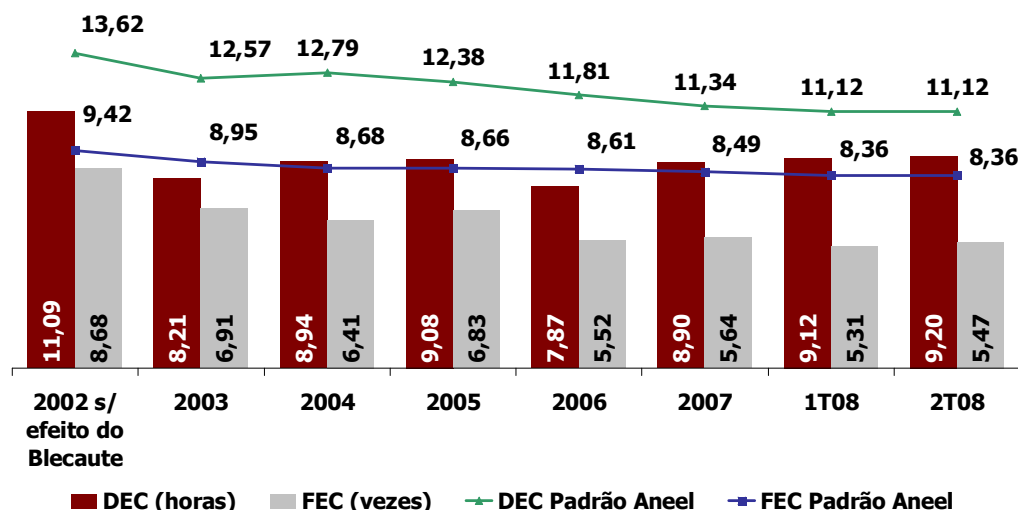


No 2T08, a taxa de arrecadação total foi de 98,1%, 1,0 ponto percentual acima do 1T08, porém 1,4 pontos percentuais abaixo do nível de arrecadação do ano de 2007. Essa menor taxa é explicada, fundamentalmente, pela preparação para a entrada em operação do novo sistema de faturamento (CSS), que ocasionou redução no número de cortes efetuados.

A média mensal de cortes no 2T08 foi de 16 mil, comparada a 51 mil no 1T08 e 124 mil no 2T07, também em função da preparação para a entrada em operação do CCS.

O número médio mensal de religações foi de 12 mil no 2T08, ante 36 mil no 1T08 e 83 mil no 2T07. A menor quantidade de religações no 2T08 também se deve à preparação para o início da operação do CCS, que paralisou parcialmente esse processo operacional.

#### **DEC e FEC**



Os critérios de cálculo de DEC e FEC são determinados por meio da Resolução Normativa ANEEL nº. 177, de 28/11/05. Consideram, para o cálculo dos indicadores, interrupções acima de 3 minutos e são expurgados os dias com volume atípico de ocorrências.

Os índices DEC e FEC foram de 9,20 horas e 5,47 vezes, respectivamente, permanecendo abaixo dos padrões definidos pela ANEEL para o ano de 2008 e em linha com os valores apresentados no 1T08.



**REGULATÓRIO**

Em 1º de Julho de 2008, em Reunião Pública da Diretoria da ANEEL, foi autorizado um reajuste tarifário médio de 8,01% à AES Eletropaulo, aplicado à sua tarifa a partir de 04 de Julho de 2008.

O efeito do Reajuste Tarifário de 04 de julho de 2008, a ser percebido pelos consumidores das diversas classes de atendimento, será de:

Classe de Consumo	Índice
<b>Baixa Tensão</b>	<b>+8,63%</b>
<b>Alta Tensão</b>	<b>+7,28%</b>
A2 (88 a 138 kV)	+7,85%
A3a (34,5 kV)	+8,11%
A4 (2,3 a 25 kV)	+7,17%
<b>Média Total</b>	<b>+8,12%</b>

O reajuste autorizado pela Aneel em 1º de julho de 2008 é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2008		
<b>Parcela A</b>	Encargos Setoriais	2,27%
	Energia Comprada	0,58%
	Encargos de Transmissão	0,96%
	<b>Total</b>	<b>3,81%</b>
<b>Parcela B</b>		<b>2,65%</b>
<b>Reajuste Base</b>		<b>6,46%</b>
CVA Total		0,08%
Outros custos financeiros de Parcela A		0,42%
Outros custos financeiros de Parcela B		1,05%
<b>Reajuste Total</b>		<b>8,01%</b>

A participação positiva de 3,81% no reajuste econômico refere-se a:

(i) Encargos Setoriais – R\$ 1.022,6 milhões. Com destaque para o aumento de 1.590,2% nos Encargos de Serviço do Sistema – ESS, que totalizaram R\$103,0 milhões, devido à expectativa de despachos de térmicas até novembro de 2008, com vista a aumentar a segurança energética do Sistema Interligado Nacional (SIN).

(ii) Energia Comprada – R\$ 3.849,4 milhões. A baixa representatividade no percentual total do reajuste, de 0,58%, decorre da redução no custo de energia comprada de Itaipu, uma vez que houve apreciação do Real frente ao Dólar nos últimos 12 meses. A taxa de câmbio utilizada para valorar o repasse atual foi de R\$1,64/US\$, enquanto na Revisão Tarifária de 2007 foi considerada a cotação de R\$1,94/US\$.

(iii) Encargos de Transmissão – R\$ 954,2 milhões. Reflete a publicação pela ANEEL das novas tarifas de transmissão, por meio da Resolução Homologatória nº 671, válidas a partir de 1 de julho de 2008.

**Parcela B**

O índice de ajuste da Parcela B foi de 9,15%. A participação de 2,65% em relação ao Índice de Reajuste Tarifário resulta da combinação dos seguintes componentes:

1. IGP-M de 13,44%, dos 12 meses findos em 30 de junho de 2008, e
2. Fator X equivalente a 4,30%, composto por:
  - Xa de 2,01%, fruto da diferença positiva entre o IGP-M (13,44%) e o IPCA (5,90%) no período tarifário, e;

- Xe de 2,05%, resultado da nova metodologia de cálculo que introduziu um fator de produtividade a ser aplicado nos custos operacionais projetados. O fator Xe ainda é provisório.

### **Componentes Financeiros**

Dentre os componentes financeiros aplicados a este Reajuste Tarifário, que montam a R\$ 128,9 milhões, e tiveram participação de 1,55% no Índice de Reajuste Tarifário de 2008, há R\$ 10,5 milhões referentes aos seguintes ajustes da Revisão Tarifária Periódica de 2007, aplicados provisoriamente:

- a) Alteração do percentual das Receitas Irrecuperáveis que passaram de 0,50% sobre a receita bruta para 0,60%;
- b) Taxa de depreciação regulatória foi alterada de 4,31% para 4,32%.

É importante destacar que os demais itens pendentes do Processo de Revisão Tarifária de 2007, que foram objeto de discussão na Audiência Pública 052/07, também permanecem provisórios e sem alterações.

### **Leilões**

#### **Leilão UHE Jirau (15 de maio de 2008)**

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou no dia 15 de maio de 2008 o Leilão UHE Jirau, envolvendo apenas o produto H30 e com início de suprimento em 01/01/2013. O volume de energia negociado foi de 348.649,46 GWh, ao preço médio de R\$ 71,4/MWh, gerando um montante de R\$ 24,9 bilhões. A Eletropaulo foi responsável pela compra de 4,9% do volume total.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**
**Apresentação das Informações Trimestrais:**

A Eletropaulo, a partir do 1T08, deixou de elaborar as informações consolidadas, uma vez que sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. foi encerrada em 28 de agosto de 2007 e dessa forma, seu balanço patrimonial e demonstração de resultados Consolidados passaram a ser idênticos ao da Controladora.

**Reclassificações contábeis:**

Em cumprimento à Lei 11.638/2007, a partir de 1º de janeiro de 2008, foram feitos alguns ajustes nas Demonstrações Financeiras demonstradas no quadro abaixo, dentre os quais se destacam:

- **Instrumentos financeiros classificados como "Destinados à negociação":** as operações de Derivativos foram reconhecidas ao seu valor de mercado, atendendo às exigências da Lei. Tal reclassificação impactou o resultado da Companhia.
- **Inclusão da Rubrica Leasing (Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo):** para os contratos de arrendamento mercantil, locação e outros contratos de fornecimento, a Companhia reconheceu o bem recebido por seu valor de mercado no Ativo Imobilizado, registrando, em contrapartida, o passivo correspondente.
- **Empréstimos junto à Eletrobrás (RELUZ):** em função das exigências da nova lei, as operações de empréstimo que apresentam taxas de juros inferiores às taxas de mercado devem ter seu saldo ajustado ao valor presente. No caso da Eletropaulo, apenas a operação de empréstimo do RELUZ foi ajustada.

R\$ mil	2T07				2T08			
	Marcação à Mercado dos Derivativos	Ajuste à Valor Presente do Reluz	Leasing	Total	Marcação à Mercado dos Derivativos	Ajuste à Valor Presente do Reluz	Leasing	Total
<b>Receita Operacional</b>	<b>0</b>	<b>2.451</b>	<b>0</b>	<b>2.451</b>	<b>0</b>	<b>1.206</b>	<b>0</b>	<b>1.206</b>
Outras Receitas	0	2.451	0	2.451	0	1.206	0	1.206
<b>Despesa Operacional</b>	<b>0</b>	<b>(2.451)</b>	<b>2.051</b>	<b>(400)</b>	<b>0</b>	<b>(1.206)</b>	<b>2.287</b>	<b>1.081</b>
Serviços de Terceiros	0	(2.451)	0	(2.451)	0	(1.206)	0	(1.206)
Encargos de Uso de Transmissão	0	0	2.412	2.412	0	0	2.626	2.626
Depreciação e Amortização	0	0	(732)	(732)	0	0	(915)	(915)
Outras Despesas	0	0	371	371	0	0	576	576
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(401)</b>	<b>0</b>	<b>(2.347)</b>	<b>(2.748)</b>	<b>(309)</b>	<b>0</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(2.904)</b>
Receita Financeira	(77)	0	0	(77)	(36)	0	0	(36)
Despesa Financeira	0	0	(2.347)	(2.347)	0	0	(2.595)	(2.595)
Variações Cambiais - Líquidas	(324)	0	0	(324)	(273)	0	0	(273)
<b>Resultado Antes dos Tributos</b>	<b>137</b>	<b>0</b>	<b>101</b>	<b>238</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>210</b>
IR - Crédito Fiscal	101	0	74	175	77	0	78	155
CS - Crédito Fiscal	36	0	27	63	28	0	27	55
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(264)</b>	<b>0</b>	<b>(195)</b>	<b>(459)</b>	<b>(204)</b>	<b>0</b>	<b>(203)</b>	<b>(407)</b>
<b>Impacto no EBITDA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.783</b>	<b>2.783</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.202</b>	<b>3.202</b>

É importante ressaltar que, conforme estabelecido pela Lei 11.638/2007, para as alterações que até o momento não foram normatizadas ou regulamentadas, foram utilizadas as normas das IFRS como referência, desde que não estejam em desacordo com alguma legislação vigente. Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise.

**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

No 2T08 foi apurada uma Receita Operacional Bruta de R\$ 2.837,9 milhões, comparada à receita de R\$ 2.687,9 milhões no 1T08 e de R\$ 2.966,0 milhões no 2T07.

Na comparação com o 1T08, o aumento de 5,6% (R\$ 150,0 milhões) é explicado pelo incremento de 10,5% (R\$ 254,0 milhões) na receita com fornecimento de energia e, pela queda de 40,2% (R\$ 104,0 milhões) nas outras receitas operacionais, em função da variação do mercado Não Faturado, que passou de uma receita de R\$ 81,6 milhões no 1T08 para uma reversão de receita de R\$ 35,1 milhões no 2T08. A receita de Mercado Não Faturado diminuiu R\$ 116,7 milhões no 2T08 em função do processo de transição para a entrada em operação, no 1T08, do novo sistema de faturamento, o CCS, que alterou o ciclo de faturamento da empresa.

A redução de 4,3% (R\$ 128,1 milhões) em relação ao 2T07 é explicada pela diminuição da receita com fornecimento de energia elétrica em R\$ 160,1 milhões no 2T08, justificada pela aplicação do índice médio de -8,43% da Revisão Tarifária, desde 04 de julho de 2007. A diminuição da receita foi parcialmente compensada por um aumento de R\$ 53,9 milhões em "outras receitas operacionais", resultado do encerramento das amortizações da Recomposição Tarifária Extraordinária (RTE) e Energia Livre em Outubro de 2007. Tais amortizações foram responsáveis por redução de R\$ 110,2 milhões na receita do 2T07.

### DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 2T08 foram contabilizadas Deduções da Receita Operacional de R\$ 993,3 milhões, um aumento de 7,0% (R\$ 65,2 milhões) quando comparado ao 1T08, que decorre principalmente do incremento de 5,6% na receita bruta e proporcional aumento dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS).

Na comparação com o 2T07, o montante de deduções foi 13,6% inferior (R\$ 156,5 milhões). Esse decréscimo decorre essencialmente: (i) da redução da receita bruta em 4,3% e proporcional diminuição dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS); e (ii) da redução do encargo setorial CCC (Conta de Consumo de Combustível), em razão do reajuste negativo de sua quota anual (40,2%), aplicado à tarifa na Revisão Tarifária de 4 de julho de 2007.

Resultado Operacional Bruto – R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.966,0</b>	<b>2.687,9</b>	<b>2.837,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>-4,3%</b>
ICMS	(573,5)	(486,5)	(522,7)	7,4%	-8,9%
Encargos Consumidor - CCC	(124,5)	(74,5)	(74,5)	0,0%	-40,2%
Encargos Consumidor - CDE	(76,3)	(82,3)	(82,3)	0,0%	7,9%
Outros Encargos e CVA's	(68,5)	(34,3)	(50,1)	45,9%	-26,9%
PIS, Cofins e ISS	(307,0)	(250,5)	(263,7)	5,3%	-14,1%
<b>Deduções à Receita Operacional</b>	<b>(1.149,8)</b>	<b>(928,1)</b>	<b>(993,3)</b>	<b>7,0%</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.816,2</b>	<b>1.759,8</b>	<b>1.844,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,6%</b>

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 2T08 foi de R\$ 1.844,6 milhões, um incremento de 4,8% (R\$ 84,8 milhões) quando comparada ao 1T08. Com relação ao 2T07, o incremento foi de 1,6% (R\$ 28,4 milhões).

### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 1.427,7 milhões no 2T08, o que representa acréscimo de 3,1% (R\$ 42,4 milhões) em relação ao 1T08. Na comparação com o 2T07, o aumento de 18,2% (R\$ 219,4 milhões) é explicado, sobretudo, pela mudança do regime de tributação de PIS e Cofins, incidentes sobre os contratos inicial e bilateral de compra de energia com a AES Tietê, que passou de não-cumulativo (9,25%) para cumulativo (3,65%) em junho de 2007, e subsequente devolução à Eletropaulo dos montantes cobrados a maior desde o 3T04, o que resultou em uma reversão de despesa de R\$ 185,9 milhões no 2T07 (evento não recorrente). Desconsiderando esse efeito não-recorrente, o aumento teria sido de 2,4% (R\$ 33,5 milhões).

O detalhamento da variação dos custos da Companhia está apresentado a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	2T07	1T08	2T08	%	V%	V%
					2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
<b>Gastos não-gerenciáveis</b>	<b>861,7</b>	<b>1.115,8</b>	<b>1.136,5</b>	<b>79,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>31,9%</b>
E. Elétrica Comp. para Revenda	703,3	913,1	924,1	64,7%	1,2%	31,4%
Transmissão	158,4	202,7	212,3	14,9%	4,8%	34,1%
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>346,5</b>	<b>269,5</b>	<b>291,2</b>	<b>20,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>-16,0%</b>
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	160,3	111,4	122,6	8,6%	10,0%	-23,5%
Materiais & Serviços de Terceiros	79,7	65,6	76,1	5,3%	16,0%	-4,5%
Outros	106,5	92,5	92,5	6,5%	0,1%	-13,1%
<b>Total</b>	<b>1.208,2</b>	<b>1.385,3</b>	<b>1.427,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>18,2%</b>

\* Não inclui depreciação

## **GASTOS NÃO-GERENCIÁVEIS**

### **DESPESA DE ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA**

A despesa com energia elétrica comprada totalizou R\$ 924,1 milhões, acréscimo de 1,2% (R\$ 11,0 milhões) em relação ao 1T08, explicado principalmente pelos seguintes fatores:

Aumentos de despesa:

- necessidade de comprar energia no CCEE, gerou uma despesa de R\$ 22,9 milhões no 2T08 (R\$ 51,5 milhões no 1T08), que aliada a uma CVA Passiva de R\$ 11,2 milhões (CVA Ativa de R\$ 33,7 milhões no 1T08) elevou a despesa do trimestre com compra de energia em 16,3 milhões, totalizando R\$ 34,1 milhões (R\$ 17,8 milhões no 1T08). Tal necessidade de compra decorreu da exposição involuntária da Companhia ocasionada basicamente pelas recotizações de Itaipu e Proinfa. A recuperação da diferença de preços paga na CCEE se iniciará no reajuste tarifário de 2009, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº. 305 da ANEEL, de 18 de março de 2008;
- contabilização de uma CVA de Energia Ativa do Ciclo 05/06 de R\$ 13,7 milhões no 2T08 e R\$ 25,8 milhões no 1T08, resultando em um aumento de R\$ 12,1 milhões no 2T08 na conta de Energia Elétrica Comprada para Revenda;
- Recuperação de até 3% de compra de energia excedente, que gerou uma despesa de R\$ 7,4 milhões no 2T08 em função de ajuste financeiro negativo em R\$ 10,9 milhões devido às diferenças de premissas utilizadas pela Eletropaulo e Aneel. No 1T08 ocorreu uma reversão de despesa de R\$ 6,8 milhões como consequência da amortização da CVA passiva referente ao ciclo 05/06. O resultado foi uma variação de R\$ 14,2 milhões no 2T08 na conta de Energia Elétrica Comprada para Revenda.

Reduções de despesa:

- Redução da despesa com compra de energia de Itaipu em R\$ 15,4 milhões em função da depreciação de 9,0% do Dólar frente ao Real no 2T08;
- Volume de energia comprada da AES Tietê 4,9% menor, decorrente de sazonalidades trimestrais resultando em redução na despesa de R\$ 18,7 milhões.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a elevação de 31,4% (R\$ 220,8 milhões) pode ser explicada por:

- elevação de R\$ 60,2 milhões na despesa com energia comprada em função do aumento de 9,5% no preço médio e do acréscimo de 321 GWh na compra de energia por intermédio dos leilões no 2T08, devido às recotizações de Itaipu e Proinfa;
- amortização da Parcela A de Itaipu, que gerou despesa de R\$ 48,6 milhões no período;
- necessidade de comprar energia no CCEE, que gerou uma despesa de R\$ 22,9 milhões no 2T08, a qual aliada a uma CVA Passiva de R\$ 11,2 milhões elevou a despesa do trimestre com compra de energia em 36,4 milhões;
- mudança do regime de tributação de PIS e Cofins nos contratos inicial e bilateral com a AES Tietê de não-cumulativo (9,25%) para cumulativo (3,65%), e subsequente devolução à Eletropaulo dos montantes cobrados a maior desde o 3T04, resultando em uma reversão de despesa de R\$ 185,9 milhões no 2T07 (evento não recorrente).

Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de despesas de R\$ 46,5 milhões no trimestre em função da redefinição da quota de Itaipu, que resultou em uma diminuição de aproximadamente 440 GWh quando comparamos o 2T08 com o 2T07, aliada à depreciação de 17,4% do Dólar frente ao Real e redução na tarifa de repasse de Itaipu de USD 23,75 no ano de 2007 para USD 23,03 aplicada desde janeiro de 2008.

Energia Comprada						
Tarifa Média (R\$/MWh)				% 2T07	% 1T08	% 2T08
Contratos Bilaterais	2T07	1T08	2T08	31,0%	31,5%	30,7%
AES TIETÊ	131,69	131,98	131,98	29,6%	30,1%	28,8%
OUTROS	118,59	109,27	122,35	1,4%	1,4%	2,0%
Demais Contratos	2T07	1T08	2T08	69,0%	68,5%	69,3%
ITAIPU	92,53	96,87	90,33	31,9%	27,5%	27,8%
LEILÃO	66,36	78,60	76,30	37,1%	41,0%	41,4%
TOTAL	94,56	100,13	97,13	100,0%	100,0%	100,0%

#### DESPESA COM ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA E TRANSMISSÃO

No 2T08, a despesa totalizou R\$ 212,3 milhões, aumento de 4,8% (R\$ 9,6 milhões) em relação ao 1T08 e 34,1% (R\$ 54,0 milhões) na comparação com o 2T07. Esse incremento é explicado sobretudo pela despesa de R\$ 5,2 milhões com CVA de Rede Básica, uma variação de R\$ 11,4 milhões na comparação com o 1T08, quando foi registrada uma reversão de despesa de R\$ 6,2 milhões.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o aumento de R\$ 54,0 milhões é explicado pela reversão de despesa de R\$ 43,6 milhões no 2T07 em consequência da amortização de CVA's Passivas de Rede Básica do ciclo 2006-07, no valor de R\$ 21,9 milhões, e do ciclo 2005-06, no valor de R\$ 24,1 milhões.

#### GASTOS GERENCIÁVEIS

##### DESPESA COM MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

As Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros somaram R\$ 76,1 milhões no trimestre, aumento de 16,0% (R\$ 10,5 milhões) comparativamente às despesas do 1T08. O acréscimo reflete a elevação de R\$ 7,9 milhões nos gastos com construção e manutenção de linhas e redes aéreas, subterrâneas e estações. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a redução de 4,5% (R\$ 3,6 milhões) reflete o encerramento do programa RELUZ em dezembro de 2007, que gerou gastos de R\$ 7,7 milhões no 2T07 e o incremento de gastos com materiais em R\$ 2,6 milhões no 2T08.

##### DESPESA COM PESSOAL E ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

No 2T08 foi registrada uma Despesa com Pessoal e Entidade de Previdência Privada de R\$ 122,6 milhões, montante 10,1% (R\$ 11,3 milhões) superior à despesa de R\$ 111,3 milhões do 1T08. O principal motivo é o maior gasto com condenações trabalhistas que totalizaram R\$ 27,1 milhões, R\$ 7,4 milhões superiores ao trimestre anterior, e a provisão de R\$ 1,8 milhões no 2T08 referente aos gastos com o Acordo Coletivo de 2008, que elevou os salários em 6,8% retroativamente a 1º de Junho de 2008.

Na comparação com o 2T07, a redução de 23,5% (37,7 milhões) reflete a atualização de depósitos judiciais da Companhia, que resultou na contabilização de gastos extraordinários no 2T07 com condenações trabalhistas de aproximadamente R\$ 45,4 milhões. O decréscimo de R\$ 4,3 milhões na despesa com Entidade de Previdência Privada também contribuiu para o resultado. Esta redução

ocorreu em consequência do resultado dos investimentos do plano em 2007, aliado à expectativa de rendimento de longo prazo dos ativos do plano.

#### **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Foram apuradas outras despesas operacionais de R\$ 92,5 milhões no 2T08, em linha com as despesas do 1T08.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a redução de 13,1% (R\$ 14,0 milhões) deve-se ao maior volume de constituição de Provisões Operacionais diversas (Plano Cruzado e Outras) no 2T07.

#### **EBITDA**

O EBITDA totalizou R\$ 417,0 milhões, 11,3% acima do apurado no 1T08. Esse aumento reflete o incremento de 4,8% (R\$ 84,8 milhões) na receita líquida do trimestre, parcialmente compensado pelo acréscimo de 3,1% (R\$ 42,4 milhões) das despesas operacionais.

Quando comparado ao 2T07, a queda de 31,4% do EBITDA traduz principalmente a mudança do regime de tributação de PIS e Cofins incidente sobre os contratos inicial e bilateral com a AES Tietê, que resultou em reversão de despesa de R\$ 185,9 milhões no 2T07. A aplicação do índice médio de -8,43% da Revisão Tarifária, desde 04 de julho de 2007 também surtiu impacto negativo no EBITDA.

#### **PARCELA A**

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". O acordo instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda") e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre foi de 70 meses para a Companhia, e encerrou-se em outubro de 2007. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, iniciou-se a realização dos ativos relacionados à Parcela "A", sujeitos à remuneração do saldo remanescente pela taxa Selic do BACEN. À medida que os ativos são realizados, há um aumento correspondente de custos de Parcela A.

Para aproximar o EBITDA da Geração de Caixa Operacional, a Companhia efetuará o ajuste dos itens operacionais da Parcela A no EBITDA, até o final de sua amortização.

Abaixo, os valores de amortização da Parcela A e seu saldo, em 30/06/2008:

R\$ milhões

<b>Parcela A - Amortização</b>	<b>1T08</b>	<b>2T08</b>	<b>Saldo</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>532,6</b>	<b>447,3</b>	<b>30/6/2008</b>
<b>Atualização SELIC</b>	<b>13,1</b>	<b>11,4</b>	
CCC Isolado/Interligado	(31,6)	(33,1)	114,1
Itaipu - custo	(46,3)	(48,6)	167,4
Encargos conexão a rede	(0,0)	(0,0)	0,0
Itaipu Binacional - transporte	(0,0)	(0,0)	0,1
Transporte de rede básica	(0,1)	(0,1)	0,4
Taxa de fiscalização	(0,7)	(0,8)	2,6
RGR	1,0	1,1	(3,8)
<b>Subtotal</b>	<b>(77,7)</b>	<b>(81,5)</b>	<b>280,9</b>
Itaipu - Variação Cambial	(20,7)	(21,7)	74,6
<b>Total</b>	<b>(98,4)</b>	<b>(103,2)</b>	<b>355,5</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>447,3</b>	<b>355,5</b>	

### EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 520,9 milhões, o que representa um aumento de 9,8% em relação ao 1T08.

A redução de 34,2% na comparação com o 2T07 reflete, além da Revisão Tarifária negativa de 8,43% em julho de 2007, dois impactos não recorrentes já mencionados: (i) a mudança do regime de tributação nos contratos com a AES Tietê (impacto no Ebitda de R\$ 168,7 milhões no 2T07, incluindo o contrato inicial e o bilateral) e (ii) a reavaliação dos depósitos judiciais da companhia, que surtiram impacto positivo de R\$ 67,9 milhões no 2T07.

Desconsiderando os impactos da mudança de regime de tributação nos contratos com a AES Tietê mencionada acima, a variação do EBITDA Ajustado teria sido uma queda de 16,4%.

A margem EBITDA ajustado no 2T08 foi de 28,2%, comparada a 27,0% do 1T08 e 43,6% no 2T07.

R\$ milhões	<b>2T07</b>	<b>1T08</b>	<b>2T08</b>	<b>V%</b>	<b>V%</b>
				<b>2T08 x 1T08</b>	<b>2T08 x 2T07</b>
<b>EBITDA</b>	<b>608,0</b>	<b>374,5</b>	<b>417,0</b>	<b>11,3%</b>	<b>-31,4%</b>
<b>Ajustes</b>					
Desp. Passivo - FCESP*	26,7	22,1	22,5	1,8%	-16,0%
RTE	80,2	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Provisão RTE	9,2	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Acerto contábil - Reavaliação Depósitos Judiciais	67,9	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Parcela A	0,0	77,7	81,5	4,9%	N.D.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>792,0</b>	<b>474,3</b>	<b>520,9</b>	<b>9,8%</b>	<b>-34,2%</b>

\* Confissão de Dívida Iia e Reserva Matemática

Ajustes do EBITDA:



- **Despesa com Passivo - FCESP** – A administração ajusta no EBITDA as despesas referentes ao passivo com Fundação CESP (Confissão Dívida IIA e Reserva Matemática) para melhor refletir sua geração de caixa operacional.
- **RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária)** – é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Companhia incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA até o prazo final estipulado para sua amortização em outubro de 2007.
- **Parcela A** – é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é acrescida às despesas correspondentes a parcela do ativo regulatório, quando da amortização desse ativo.
- **Provisão de RTE** – as provisões refletem a baixa expectativa de recuperação do saldo de RTE no prazo de 70 meses acordado com a ANEEL, cujo encerramento deu-se em Outubro de 2007.
- **Reavaliação de Depósitos Judiciais** – A Companhia concluiu processo de reavaliação de seus depósitos judiciais em 30 de junho de 2007, o que resultou em um acerto contábil, sem nenhum impacto no caixa.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Ao final do 2T08, o Resultado Financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 10,6 milhões, redução de 71,2% comparada ao 1T08, que apresentou despesa de R\$ 37,0 milhões. No 2T07 o resultado foi uma receita de R\$ 83,0 milhões. O detalhamento da variação das receitas e despesas financeiras está apresentado a seguir:

	2T07	1T08	2T08	Var (%) (2T08 x 1T08)	Var (%) (2T08 x 2T07)
<b>TAXA DE CÂMBIO*</b>	1,9262	1,7491	1,5919	-8,99%	-17,36%
<b>SELIC MÉDIA</b>	12,35%	11,18%	11,70%	+0,52 p.p.	-0,65 p.p.
<b>IGP-M</b>	0,35%	2,38%	4,34%	+1,96 p.p.	+3,99 p.p.
<b>LIBOR (trimestral)</b>	5,35%	3,33%	2,75%	-0,58 p.p.	-2,60 p.p.
<b>IPCA</b>	0,81%	1,52%	1,79%	+0,27 p.p.	+0,98 p.p.
<b>IGP-DI</b>	0,55%	2,08%	3,82%	+1,74 p.p.	+3,27 p.p.
<b>TR</b>	0,39%	0,16%	0,28%	+0,12 p.p.	-0,11 p.p.

\*: Final do Período.

### Receitas financeiras

No trimestre foram registradas receitas financeiras de R\$ 73,2 milhões, 10,3% superiores aos R\$ 66,4 milhões no 1T08. Este aumento decorre principalmente do aumento da receita com aplicações financeiras que reflete a elevação da Selic Média e da rentabilidade média da carteira.

Com relação ao 2T07, houve redução de 22,7%, em função da baixa dos ativos regulatórios de Energia Livre e RTE, ocorrida no 4T07 e sobre os quais incidia Selic, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 10,0 milhões no rendimento com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

### Despesas Financeiras

No 2T08, o total de despesas financeiras foi de R\$ 57,5 milhões, 25,9% inferiores ao montante do 1T08 e 49,0% menores que os valores registrados no 2T07. Segue abaixo, a variação das principais contas:

- **Encargos de dívida em Moeda Nacional:** No trimestre contabilizou-se despesas de R\$ 34,1 milhões, valor estável quando comparado ao 1T08 (R\$ 33,9 milhões). Na comparação com o 2T07, a queda de 15,8% reflete principalmente a redução do saldo da dívida bruta em R\$ 219,5 milhões.
- **Encargos de dívida em Moeda Estrangeira:** Após a liquidação em 31/05/07 e 01/06/07 do empréstimo de USD 580,0 milhões junto à subsidiária Metropolitana Overseas II, o qual representava 95,2% da dívida em moeda estrangeira, os encargos passaram a representar

apenas uma pequena parcela das despesas financeiras. No 2T08 o valor da despesa é de R\$ 0,3 milhão, comparado ao R\$ 0,5 milhão do 1T08 e R\$ 23,0 milhões no 2T07, quando ainda existia a referida dívida.

- **SWAP:** foram apuradas despesas de R\$ 5,8 milhões no 2T08, aumento de 150,4% (R\$ 3,5 milhões) com relação ao 1T08. Esse aumento reflete, principalmente, a apreciação do Real frente ao Dólar no 2T08 quando comparado ao trimestre anterior. Com relação ao 2T07, houve uma redução de R\$ 7,7 milhões, explicado basicamente pela liquidação da dívida com a Overseas.
- **CPMF:** A partir de 1º de janeiro de 2008 esta contribuição deixou de incidir sobre movimentações financeiras, o que explica a redução de 100,0% quando comparado ao 2T07.
- **Outras:** A rubrica Outras despesas financeiras totalizou R\$ 4,5 milhões, uma redução de R\$ 24,5 milhões comparativamente ao 1T08. Essa redução é justificada, principalmente, pelo pagamento de uma penalidade de R\$ 12,2 milhões em janeiro de 2008 à ANEEL. Tal penalidade foi aplicada sobre o empréstimo de mútuo realizado em 2003 entre Eletropaulo e Metropolitana Overseas II, que foi assinado sem a anuência do órgão regulador. Na comparação com o 2T07, as "outras receitas financeiras" tiveram redução de R\$ 2,6 milhões.

#### **Variação Monetária e Cambial Líquida**

No trimestre foi apurada uma despesa de R\$ 26,4 milhões de Variação Monetária e Cambial líquida, estável com relação ao 1T08 (R\$ 25,8 milhões) e R\$ 127,3 milhões superior ao 2T07, quando houve uma receita de R\$ 100,9 milhões, explicada pela variação nas contas abaixo:

- **Moeda Nacional:** o aumento de 4,6% na variação monetária passiva em moeda nacional, verificada na comparação entre o 2T08 e o 1T08, deve-se ao aumento da Selic média em 0,5ponto percentual. Quando comparado ao 2T07, houve uma variação negativa de R\$ 57,8 milhões, fundamentalmente devido à receita de R\$ 70,6 milhões referente à atualização monetária, no 2T07, dos depósitos judiciais reavaliados pela companhia em trabalho concluído em 30/06/07 (evento não recorrente).
- **Moeda Estrangeira:** no 2T08 foi registrada receita de R\$ 3,2 milhões, comparada a uma receita de R\$ 0,5 milhão no 1T08. O aumento de R\$ 2,7 milhões decorre principalmente da apreciação cambial do Real frente ao Dólar. Com relação ao 2T07, a receita apresenta uma redução de R\$ 76,4 milhões basicamente devido ao efeito da apreciação cambial aplicada sobre o passivo de US\$ 580,0 milhões com a subsidiária Metropolitana Overseas II, que resultou em uma receita de R\$ 79,6 milhões no 2T07. Tal impacto não foi recorrente, uma vez que a subsidiária foi liquidada no 3T07.

#### **LUCRO LÍQUIDO**

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 197,0 milhões no trimestre, acréscimo de 30,9% quando comparado aos R\$ 150,5 milhões do 1T08. Esse aumento é, sobretudo, consequência de: (i) incremento de 4,8% na receita líquida, ao passo que o aumento nas despesas operacionais foi de 3,1% quando comparado com o mesmo período; e (ii) redução de R\$ 26,3 milhões nas despesas financeiras, conforme explicado acima.

Em relação ao 2T07, o Lucro Líquido da Companhia apresentou uma redução de 42,0% (R\$ 142,5 milhões) explicado, principalmente, por um aumento dos custos não gerenciáveis, nas rubricas: (i) "Energia Comprada para Revenda", 31,4% maior no 2T08 quando comparada ao mesmo período do ano anterior; e (ii) "Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão", que apresentou um aumento de 34,1% no 2T08 em relação ao 2T07. A Revisão Tarifária negativa de 8,43%, aplicada às tarifas, desde 04 de julho de 2007 também contribuiu para esse resultado.

A margem líquida no 2T08 foi de 10,7%, ante 8,6% no 1T08 e 18,7% no 2T07.

**DIVIDENDOS**

No dia 12 de agosto de 2008, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o pagamento antecipado de dividendos correspondentes ao 1º semestre de 2008. O montante de dividendos proposto pela administração da Companhia é de R\$ 359,5 milhões, conforme quadro abaixo:

<b>Dividendos Intermediários 1S08 (R\$ milhões)</b>	
<b>Lucros Acumulados 31/12/2007</b>	<b>0,0</b>
Lucro Líquido do Período - até 30/06/2008	347,9
Ajustes - Lei 11.638 - até 30/06/2008	(0,3)
Realização Reserva Reavaliação - até 30/06/2008	30,8
<b>Saldo Líquido</b>	<b>378,4</b>
Reserva Legal (5%)	(18,9)
<b>Dividendos</b>	<b>359,5</b>

Dessa forma, a Companhia pretende distribuir R\$ 2,03/ação ON e R\$ 2,23/ação PN.

## ENDIVIDAMENTO

Atendendo às exigências da Lei nº 11.638, a exemplo do 1T08, a Companhia incluiu no saldo total da dívida do 2T08, contratos de arrendamento mercantil e locação sob a rubrica de Leasing. Esses contratos aumentaram o saldo da dívida em R\$ 84,0 milhões no 2T08, entretanto, para efeito de análise, não iremos considerar esse montante no saldo total da dívida. Estes valores passaram a ser incluídos na rubrica "empréstimos e financiamentos" do passivo nas demonstrações financeiras.

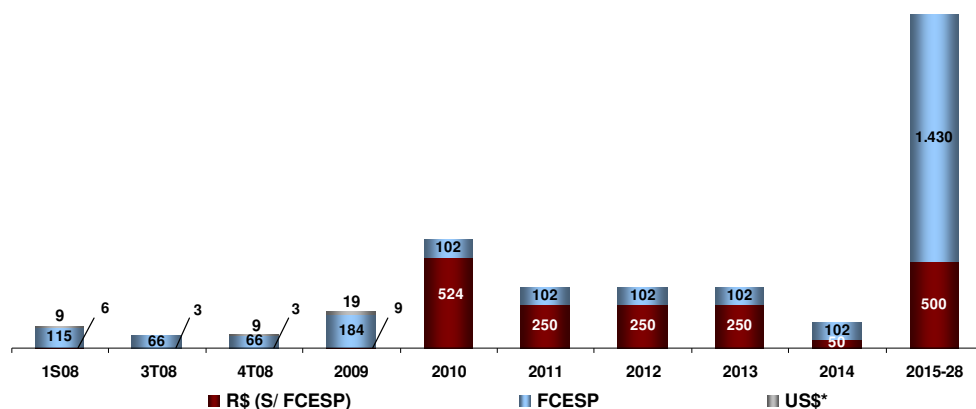
A dívida bruta da Companhia totalizou R\$ 4.215,6 milhões no 2T08 mantendo-se em linha com o saldo do 1T08 (R\$ 4.234,7 milhões) e 4,9% abaixo do saldo do 2T07 (R\$ 4.435,1 milhões). Na comparação com o 2T07, a redução deve-se à liquidação dos empréstimos com o BNDES (RTE – saldo de R\$ 55,4 milhões em 30/06/07) em julho de 2007 e ao cronograma normal de amortizações.

A dívida líquida no 2T08 totalizou R\$ 2.760,0 milhões, estável em relação ao 1T08 e 7,3% inferior ao 2T07. Contribuíram para a redução na comparação com o 2T07 os mesmos motivos que impactaram a dívida bruta, citados anteriormente.

### DESTAQUES – 2T08

- O custo médio da dívida total da Eletropaulo passou de CDI + 1,77% a.a., em 30 de junho de 2007, para CDI – 0,17% a.a. no mesmo período de 2008. Essa redução é explicada pelas melhores taxas auferidas nas renegociações com bancos credores, realizadas no ano de 2007 e, também, em função da elevação de 4,37% na curva futura de CDI para o prazo médio de vencimento das dívidas da companhia.
- O prazo médio da dívida total elevou-se de 5,5 anos, em 30 de junho de 2007, para 7,8 anos em 30 de junho de 2008, considerando três eventos principais:
  - 20/08/07: Alongamento da 9ª emissão de debêntures, cujo vencimento passou de 2013 para 2018;
  - 23/10/07: 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 600,0 milhões e pré-pagamento do saldo da 8ª emissão de debêntures com estes recursos, estendendo o prazo médio de 1,9 anos para 5,0 anos;
  - 17/12/07: 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 200,0 milhões com prazo médio de 10 anos.
  - 14/08/08: Extensão do vencimento do contrato de Ajuste de Reserva Matemática com a Fundação Cesp (R\$ 1.662,6 milhões) de 2022 para 2028. A extensão do contrato não teve impacto contábil, porém, irá gerar uma economia de caixa de aproximadamente R\$ 45,0 milhões por ano até 2022.
- No 2T08, a Eletropaulo possuía 0,7% de sua dívida total denominada em dólares, protegido da variação cambial em 94,5%, considerando o saldo das operações de SWAP em 30/06/08, de US\$ 28,2 milhões (principal + juros).

### Cronograma de Amortização – R\$ milhões (Principal)



## INVESTIMENTOS

A AES Eletropaulo investiu R\$ 87,4 milhões no 2T08, montante 6,0% inferior aos investimentos do 1T08 e 17,2% inferior ao mesmo período do ano anterior. Do total investido no 2T08, R\$ 11,3 milhões referem-se a projetos financiados por consumidores e R\$ 76,1 milhões foram investidos com recursos próprios.

A Eletropaulo revisou sua projeção de investimentos de R\$ 544,4 milhões para R\$ 516,4 milhões no ano de 2008, sendo R\$ 422,7 milhões financiados com recursos próprios. A redução deve-se à postergação de projetos e ao atraso em ações de redução de perdas, em função da adaptação ao novo sistema de cobrança (CCS).

Investimentos - R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08x1T08	2T08x2T07
Serviço ao Consumidor e Expansão do Sistema	38,3	40,3	41,4	2,9%	8,3%
Manutenção	19,6	15,6	19,6	26,0%	-0,2%
Recuperação de Perdas	10,8	9,1	8,9	-3,1%	-17,7%
Tecnologia da Informação	8,8	13,7	1,1	-91,7%	-87,2%
Outros	2,9	3,7	5,0	34,4%	74,5%
<b>Total (c/ recursos próprios)</b>	<b>80,4</b>	<b>82,4</b>	<b>76,1</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-5,4%</b>
Autofinanciados	25,1	10,6	11,3	7,2%	-55,0%
<b>Total</b>	<b>105,5</b>	<b>93,0</b>	<b>87,4</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-17,2%</b>

### PRINCIPAIS INVESTIMENTOS – 2T08:

#### Expansão do Sistema

- Complexo Anhanguera: obras para a Linha de Transmissão Aérea (LTA) Edgard de Souza – Mutinga, com 90% das fundações e 55% da montagem eletromecânica concluídas e 100% do material necessário à obra já adquirido. O projeto irá melhorar a confiabilidade e a qualidade do fornecimento e aumentará a disponibilidade de energia elétrica na região oeste da área de concessão da AES Eletropaulo, cujo potencial de atendimento é de cerca de 300.000 habitantes nos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri e Santana do Parnaíba.
- Complexo Oeste: Concluídas 100% da obra civil e 90% da parte eletromecânica, para expansão das LTAs Milton Fornasaro-Remédios e Pirituba-Vila Rami. Essa obra beneficiará cerca de 1,2 milhões de pessoas nas regiões Norte e Nordeste da área de concessão da Eletropaulo, com previsão de término no 3T08.

**Manutenção:** efetuada a manutenção de 55 circuitos no 2T08 correspondendo a uma extensão de aproximadamente 1.382 km de redes, beneficiando aproximadamente 342 mil habitantes.

#### Recuperação de Perdas

- Regularização de 18,1 mil ligações no 2T08 comparadas a 11,3 mil no 1T08, e em linha com os 19,8 mil do 2T07. O aumento das regularizações no 2T08 com relação ao trimestre anterior é explicado pela paralisação momentânea dos esforços no início do ano, em função da preparação para entrada em operação do novo sistema de Gestão Comercial (CCS).
- Detecção de 15,1 mil fraudes e anomalias no 2T08, ante 12,9 mil no 1T08 e 14,4 mil no 2T07.

**FLUXO DE CAIXA GERENCIAL**

FLUXO DE CAIXA - R\$ Milhões	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08
<b>SALDO DE CAIXA INICIAL</b>	<b>1.301</b>	<b>1.457</b>	<b>830</b>	<b>1.334</b>	<b>1.478</b>
Geração de caixa operacional	738	532	584	418	497
Investimentos	(94)	(106)	(112)	(80)	(60)
Despesa Financeira Líquida	(130)	(133)	(51)	(101)	(41)
Amortizações Líquidas	(83)	(225)	197	(4)	(30)
Despesas com Fundo de Pensão	(48)	(49)	(53)	(57)	(58)
Imposto de Renda	(99)	(161)	(61)	(33)	(114)
Dividendos e JCP	(130)	(485)	(0)	(0)	(218)
<b>CAIXA LIVRE</b>	<b>155</b>	<b>(627)</b>	<b>504</b>	<b>144</b>	<b>(24)</b>
<b>SALDO DE CAIXA FINAL</b>	<b>1.457</b>	<b>830</b>	<b>1.334</b>	<b>1.478</b>	<b>1.454</b>

O fluxo de caixa gerencial da Eletropaulo representa movimentos de entradas e saídas de caixa líquido. É um instrumento de gestão de caixa e pode apresentar algumas diferenças em relação aos procedimentos contábeis, que adotam regime de competência para fins de reconhecimento de resultados.

A Geração de Caixa Operacional não registra impactos contábeis tais como amortizações e diferimentos de CVA. Este fato e a distinção entre os regimes de caixa e competência explicam a diferença entre a geração de caixa operacional e o EBITDA Ajustado da Companhia.

**Destaques do Fluxo de Caixa do 2T08:**

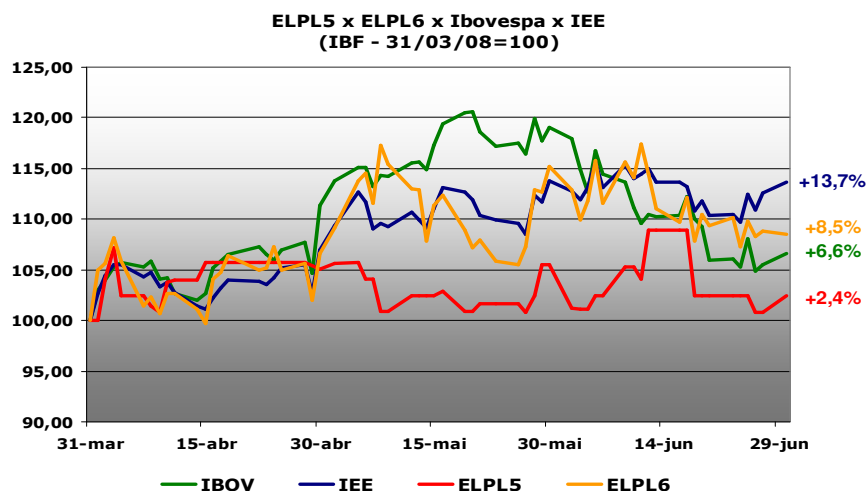
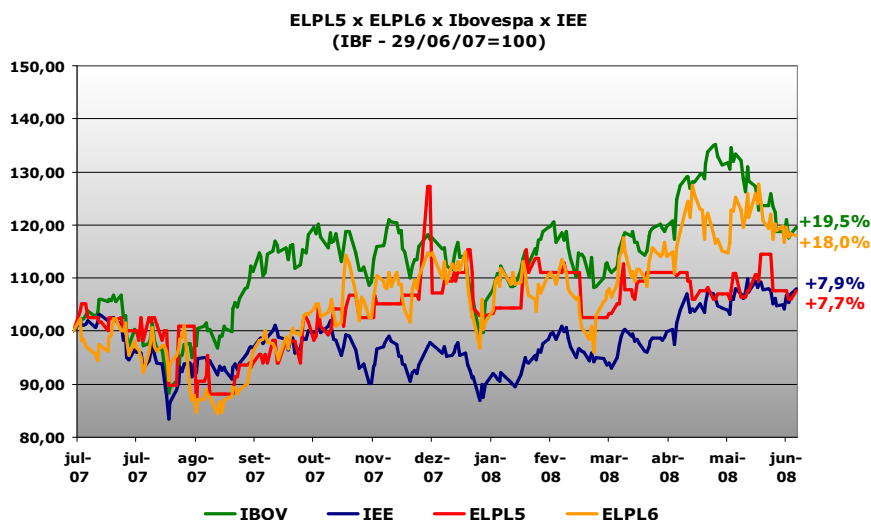
- Com relação ao 1T08, o aumento na geração de caixa operacional é explicado pela preparação para a entrada em operação do CCS, que ocasionou a postergação de parte da arrecadação do 1T08 para o 2T08, principalmente das contas que estavam em débito automático;
- Com relação ao 2T07, a redução na geração de caixa operacional é explicada pela revisão tarifária negativa (-8,43%), aplicada às tarifas a partir de 04 de julho de 2007;
- A Despesa Financeira líquida reduziu em função do pagamento de juros semestrais referente aos *Bonds* denominados em Reais, no valor de R\$ 51,9 milhões, ocorrido no 1T08;
- Pagamento de dividendos complementares e juros sobre capital próprio referentes ao resultado do 2S07 (R\$ 159,4 milhões em dividendos e R\$ 67,9 milhões em JSCP);
- O pagamento de Imposto de Renda aumentou com relação ao 1T08, em função do aproveitamento de créditos tributários no 1T08.

## MERCADO DE CAPITAIS

A partir de 1º de abril de 2008, as ações da Eletropaulo passaram a ser cotadas unitariamente, em decorrência da operação de grupamento das ações (razão 250:1). As ações preferenciais classe B da AES Eletropaulo (ELPL6) encerraram o segundo trimestre de 2008 cotadas a R\$ 37,42/ação, valorização de 8,5% no trimestre, ante um acréscimo de 6,6% do IBOVESPA (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) e uma valorização de 13,7% do IEE (Índice de Energia Elétrica) no mesmo período.

As ações preferenciais classe A (ELPL5) tiveram valorização de 2,4%, levando-se em conta a cotação ao final do trimestre de R\$ 31,50/ação.

A ação ELPL6 foi negociada em todos os pregões da Bovespa no trimestre. Os dados de liquidez mostram a realização de 52.551 negócios envolvendo cerca de 36,0 milhões de ações preferenciais, com volume médio diário de R\$ 21,7 milhões no mercado à vista no decorrer do período, o que representa uma redução de 12,4% no volume médio diário negociado, comparado ao 2T07 (R\$ 24,8 milhões).



**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**
**Posição em 30/06/2008:**

Acionista	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
AES ELPA	51.825.798	77,81%	0	0,00%	0	0,00%	51.825.798	30,97%
União Federal	13.342.384	20,03%	258	0,01%	0	0,00%	13.342.642	7,97%
Cia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	7.434.409	7,56%	7.434.409	4,44%
BNDES	0	0,00%	0	0,00%	734.576	0,75%	734.576	0,44%
Outros (Free Float)	1.436.634	2,16%	2.369.091	99,99%	90.200.736	91,70%	94.006.461	56,18%
<b>Total</b>	<b>66.604.816</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.369.349</b>	<b>100,00%</b>	<b>98.369.721</b>	<b>100,00%</b>	<b>167.343.886</b>	<b>100,00%</b>

**Participação do BNDES na Brasiliana:** Em 12 de março de 2007, a Companhia Brasileira de Energia (CBE) foi formalmente comunicada pelo BNDESPAR que este deu início à seleção de instituição financeira para coordenar o processo de alienação das ações de emissão da CBE de sua titularidade.

Em 28 de maio de 2007, a AES Eletropaulo informou ao mercado o recebimento, por parte da AES Corp., da notificação do BNDESPAR de que este exercerá seu direito de *Drag Along*, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Pelo mesmo Acordo, a AES Corp. possui o direito de preferência na compra da participação do BNDESPAR na CBE.

O BNDESPAR e a AES Corp. contrataram instituições financeiras para o processo de avaliação econômico-financeira da CBE. Visto que as referidas avaliações apresentaram uma diferença superior a 10%, uma terceira instituição, KPMG Auditores Independentes, foi contratada pelo BNDESPAR e AES Corp. em conjunto, conforme previsto no Acordo de Acionistas. A avaliação econômico-financeira foi concluída e, dando continuidade ao processo, o BNDESPAR decidirá em que momento prosseguirá com a elaboração do edital que definirá o formato, as condições e o cronograma para a realização da operação.



**A ELETROPAULO CONVIDA PARA:**

## **Teleconferência / Webcast**

**APRESENTAÇÃO:**

Britaldo Soares – Diretor-Presidente

Alexandre Cesar Innecco – Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores

**DATA:** sexta-feira, 15 de agosto de 2008

**HORÁRIO:** 14:30h (BR)/13:30h (EST)

**CONEXÃO:**

- **Brasil:** (+55 11) 4688-6301
- **EUA:** (1-800) 860-2442
- **Outros países:** (1 412) 858-4600

**TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS.**

**CÓDIGO DA CONFERÊNCIA:** AES Eletropaulo

**REPLAY:** (+55 11) 4688-6312

**CÓDIGO:** 190

**DISPONIBILIDADE:** 15/08/08 até 21/08/08

O áudio da teleconferência será transmitido também pela internet, acompanhado de apresentação de slides. Acesso pelo site: [www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)

## **Reuniões Apimec**

**Rio de Janeiro**

**Data:** Segunda-feira, 18 de agosto de 2008

**Horário:** 08:30h (horário de Brasília) - Café da manhã

**Local:** Hotel Sofitel - Sala RJ II. Avenida Atlântica, 4240 - Copacabana- RJ

**RSVP:** (55 21) 2509-9596

**São Paulo**

**Data:** Segunda-feira, 18 de agosto de 2008

**Horário:** 16:30h (horário de Brasília) - Coquetel

**Local:** Hotel Unique – Sala Sumatra/ Bora Bora. Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 4700

**RSVP:** [apimecsp@apimecsp.com.br](mailto:apimecsp@apimecsp.com.br)

Tel.: (55 11) 3107-1571

**Minas Gerais**

**Data:** Terça-feira, 19 de agosto de 2008

**Horário:** 12:00h (horário de Brasília) - Almoço

**Local:** Hotel Mercure – Sala Kepler. Avenida do Contorno, 7315 – Lourdes – Belo Horizonte

**RSVP:** [secretaria@apimecmg.com.br](mailto:secretaria@apimecmg.com.br)

Tel.: (55 31) 3213-0693

As apresentações serão feitas somente em português.

*Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios da AES Eletropaulo, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Empresa, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

**A AES Eletropaulo é a maior empresa de distribuição de energia elétrica da América Latina. Atua na mais atrativa área de concessão do Brasil, com um dos maiores PIB per capita do País. Atende 5,7 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios na Grande São Paulo, inclusive a capital. Em 2007, a Companhia faturou 32,6 mil GWh de energia e registrou receita líquida de R\$ 7,1 bilhões.**

**ANEXOS – DADOS DA CONTROLADORA**

Consumo Cativos - GWh	2T07	1T08	2T08	Total %	V%	V%
					2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
RESIDENCIAL	3.367,2	3.411,8	3.605,3	43,1%	5,7%	7,1%
INDUSTRIAL	1.634,2	1.534,9	1.608,0	19,2%	4,8%	-1,6%
COMERCIAL	2.540,1	2.551,0	2.510,1	30,0%	-1,6%	-1,2%
DEMAIS	644,5	620,1	628,0	7,5%	1,3%	-2,6%
<b>TOTAL DE CONSUMO FATURADO</b>	<b>8.186,0</b>	<b>8.117,8</b>	<b>8.351,3</b>	<b>99,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,0%</b>
CONSUMO PRÓPRIO	8,5	11,6	11,8	0,1%	1,9%	38,9%
<b>Total</b>	<b>8.194,5</b>	<b>8.129,3</b>	<b>8.363,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,1%</b>

Faturamento - R\$ Milhões

RESIDENCIAL	1.018,3	871,8	972,3	44,5%	11,5%	-4,5%
INDUSTRIAL	425,2	347,9	400,8	18,3%	15,2%	-5,7%
COMERCIAL	735,6	631,0	674,8	30,9%	7,0%	-8,3%
DEMAIS	151,8	123,6	137,0	6,3%	10,8%	-9,8%
<b>Total</b>	<b>2.330,9</b>	<b>1.974,3</b>	<b>2.185,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-6,3%</b>

Consumo Clientes Livres - GWh	2T07	1T08	2T08	Total %	V%	V%
					2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
INDUSTRIAL	1.425,2	1.359,8	1.404,5	74,0%	3,3%	-1,4%
COMERCIAL	157,1	192,4	185,7	9,8%	-3,5%	18,2%
DEMAIS	296,2	300,5	308,8	16,3%	2,8%	4,3%
<b>Total</b>	<b>1.878,4</b>	<b>1.852,8</b>	<b>1.899,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,1%</b>

Consumo Total (Incluindo Clientes Livres) - GWh	2T07	1T08	2T08	Total %	V%	V%
					2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
RESIDENCIAL	3.367,2	3.411,8	3.605,3	35,2%	5,7%	7,1%
INDUSTRIAL	3.059,4	2.894,7	3.012,5	29,4%	4,1%	-1,5%
COMERCIAL	2.697,2	2.743,4	2.695,7	26,3%	-1,7%	-0,1%
DEMAIS	940,7	920,6	936,8	9,1%	1,8%	-0,4%
<b>Total</b>	<b>10.064,4</b>	<b>9.970,5</b>	<b>10.250,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,8%</b>

	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Receita Líquida - R\$ Milhões	133,7	112,1	122,8	9,6%	-8,1%
GWh	1.878,4	1.852,8	1.899,0	2,5%	1,1%
<b>Tarifa (R\$/GWh)</b>	<b>71,2</b>	<b>60,5</b>	<b>64,7</b>	<b>6,9%</b>	<b>-9,1%</b>

TARIFA MÉDIA - R\$/MWh	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
RESIDENCIAL	302,4	255,5	269,7	5,5%	-10,8%
INDUSTRIAL	260,2	226,7	249,3	10,0%	-4,2%
COMERCIAL	289,6	247,3	268,9	8,7%	-7,2%
DEMAIS	235,5	199,3	218,1	9,4%	-7,4%
<b>TOTAL</b>	<b>284,7</b>	<b>243,2</b>	<b>261,6</b>	<b>7,6%</b>	<b>-8,1%</b>

Energia Elétrica Comprada pra Revenda – R\$ Milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Cesp	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Duke - Paranapanema	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
AES Tietê Contrato Inicial	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
AES Tietê Contrato Bilateral	188,9	378,7	360,0	-5,0%	90,6%
Furnas	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
EMAE	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
ITAIPU	284,9	253,8	238,4	-6,1%	-16,3%
Itaipu Amort CVA - 02/03	7,2	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Itaipu Amort CVA - 03/04	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Itaipu Amort CVA - 04/05	(1,2)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Amortização de Parcela A	0,0	46,3	48,6	4,9%	N.D.
Bilaterais	21,6	14,5	22,8	57,3%	5,6%
Curto Prazo	(2,3)	17,8	34,1	91,7%	N.D.
Energia Livre	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
CVA Energia - Ciclo 04/05	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
CVA Energia Amort - Ciclo 04/05	(9,1)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
CVA Energia - Ciclo 05/06	12,1	(25,8)	(13,7)	-47,1%	N.D.
Recup. até 3% Excedente	14,8	(6,8)	7,4	N.D.	-49,8%
Leilão - CCEAR	239,4	306,9	299,6	-2,4%	25,1%
Devolução de Contratos - CCEAR	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
PROINFA	16,9	20,2	18,5	-8,5%	9,3%
(-) Créditos - PIS/COFINS	(69,9)	(92,5)	(91,6)	-1,0%	30,9%
<b>Total</b>	<b>703,3</b>	<b>913,1</b>	<b>924,1</b>	<b>1,2%</b>	<b>31,4%</b>

Encargos Uso Sistema de Transmissão e Distribuição – R\$ Milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Rede Básica e ONS	181,0	186,1	186,6	0,3%	3,1%
Rede Básica CVA	(43,6)	(6,2)	5,2	N.D.	N.D.
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	0,0	3,3	2,5	-23,6%	N.D.
ESS Amort CVA 02/03	1,3	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
ESS Amort CVA 04/05	1,5	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Transporte Itaipu / Outros	18,8	16,4	16,1	-1,5%	-14,1%
CUSD	15,7	12,2	12,4	1,6%	-20,8%
Conexão	(0,2)	11,4	10,8	-5,3%	N.D.
(-) Créditos - PIS/COFINS	(15,9)	(20,5)	(21,4)	4,0%	34,2%
<b>Total</b>	<b>158,4</b>	<b>202,7</b>	<b>212,3</b>	<b>4,8%</b>	<b>34,1%</b>

Despesa com Pessoal - R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
<b>Total de Desp. com Pessoal (1)</b>	<b>131,1</b>	<b>85,9</b>	<b>97,4</b>	<b>13,4%</b>	<b>-25,7%</b>
Reclamações Trabalhistas	(68,2)	(19,7)	(27,1)	37,4%	-60,2%
Provisionamento de PLR	(6,2)	(10,8)	(7,4)	-31,8%	18,1%
<b>Ajustes (2)</b>	<b>(74,5)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(34,5)</b>	<b>13,0%</b>	<b>-53,7%</b>
<b>Despesa c/ pessoal ajustado = (1-2)</b>	<b>56,7</b>	<b>55,4</b>	<b>62,9</b>	<b>13,6%</b>	<b>11,0%</b>

Fundação Cesp (Controladora) - R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Contribuição como patrocinadora	1,3	1,5	1,1	-26,2%	-12,9%
Programas assistenciais	1,1	1,9	1,6	-15,7%	38,9%
<b>Subtotal de Benefícios (1)</b>	<b>2,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>-20,3%</b>	<b>11,8%</b>
Desp. Passivo - Fundação Cesp (2)	26,7	22,1	22,5	1,8%	-16,0%
<b>Total incluído como despesa de pessoal (1+2)</b>	<b>29,1</b>	<b>25,4</b>	<b>25,1</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-13,7%</b>

<b>Desp. Com Pessoal + Fundação Cesp - R\$ milhões</b>	<b>160,3</b>	<b>111,3</b>	<b>122,6</b>	<b>10,1%</b>	<b>-23,5%</b>
--	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------

CCC contabilizada – R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Quota Caixa	79,9	78,6	75,3	-4,1%	-5,7%
Quota Tarifária (1)	124,5	74,5	74,5	0,0%	-40,2%
<b>CVA</b>	<b>(44,7)</b>	<b>4,1</b>	<b>0,8</b>	<b>-79,6%</b>	<b>-101,9%</b>
Amortização ativa - CVA 2002/2003 (2)	0,5	0,0	0,0	n.a.	-100,0%
Amortização ativa - CVA 2003/2004 (3)	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.
Amortização ativa - CVA 2004/2005 (4)	3,3	0,0	0,0	n.a.	-100,0%
Amortização ativa - CVA 2005/2006 (5)	17,3	(5,9)	11,6	-295,0%	-33,0%
<b>Total de Despesa Contabilizada = 1+2+3+4+5</b>	<b>145,6</b>	<b>68,5</b>	<b>86,1</b>	<b>25,6%</b>	<b>-40,9%</b>

CDE contabilizada – R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Quota Caixa	82,3	82,8	83,1	0,3%	0,9%
Quota Tarifária (1)	76,3	82,3	82,3	0,0%	7,9%
<b>CVA</b>	<b>6,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>50,0%</b>	<b>-87,9%</b>
Amortização ativa - CVA 2003/2004 (2)	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.
Amortização ativa - CVA 2004/2005 (3)	1,9	0,0	0,0	n.a.	-100,0%
Amortização ativa - CVA 2005/2006 (4)	7,2	5,6	3,3	-41,9%	-54,7%
<b>Total de Despesa Contabilizada = 1+2+3+4</b>	<b>85,3</b>	<b>87,9</b>	<b>85,6</b>	<b>-2,7%</b>	<b>0,3%</b>

Resultado Operacional Bruto – R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
Residencial	1.289,7	1.102,4	1.236,7	12,2%	-4,1%
Comercial	890,6	764,9	822,5	7,5%	-7,6%
Industrial	510,4	419,5	466,7	11,3%	-8,6%
Rural	0,9	0,9	0,9	7,2%	-2,6%
Poder Público	95,0	73,8	85,1	15,3%	-10,4%
Iluminação Pública	41,5	35,5	35,7	0,5%	-14,0%
Serviço Público	37,0	32,2	35,7	11,0%	-3,6%
<b>Total de Fornecimento</b>	<b>2.865,3</b>	<b>2.429,3</b>	<b>2.683,3</b>	<b>10,5%</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Outros</b>					
Amortização Recomposição tarifaria extraordinária	(80,2)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Energia Livre – Amortização	(30,1)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Rev. Tarifária - Amortização	0,0	0,0	10,5	N.D.	N.D.
Energia no Curto Prazo	6,9	3,9	0,1	-98,4%	-99,1%
Não Faturado	(10,0)	81,6	(35,1)	N.D.	249,9%
Rec. Disponibilidade da Rede Elétrica (TUSD)	158,2	134,9	147,2	9,1%	-6,9%
Outros	55,9	38,2	31,9	-16,4%	-42,9%
<b>Total Outros</b>	<b>100,7</b>	<b>258,6</b>	<b>154,6</b>	<b>-40,2%</b>	<b>53,5%</b>
<b>Total Resultado Bruto</b>	<b>2.966,0</b>	<b>2.687,9</b>	<b>2.837,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Deduções do Resultado Bruto</b>					
<b>ICMS por classe</b>					
Residencial	(271,9)	(230,6)	(264,3)	14,6%	-2,8%
Comercial	(161,2)	(138,1)	(147,6)	6,9%	-8,4%
Industrial	(93,1)	(76,2)	(65,9)	-13,5%	-29,2%
Rural	0,0	(0,0)	(0,0)	N.D.	N.D.
Poder Público	(9,2)	(7,1)	(8,2)	15,0%	-10,8%
Iluminação Pública	(7,5)	(6,4)	(6,4)	0,7%	-14,0%
Serviço Público	(6,1)	(5,3)	(5,9)	10,5%	-3,8%
Outros	(24,5)	(22,8)	(24,4)	7,0%	-0,6%
<b>Total ICMS por classe</b>	<b>(573,5)</b>	<b>(486,5)</b>	<b>(522,7)</b>	<b>7,4%</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Outras</b>					
Encargos do Consumidor - ECE	(0,1)	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Encargos do Consumidor - RGR	(15,1)	(13,9)	(13,5)	-2,7%	-10,6%
Encargos do Consumidor - EAEEE	0,0	0,0	(0,0)	N.D.	N.D.
Encargos do Consumidor - PROINFRA	(2,1)	(2,3)	(2,1)	-8,8%	0,5%
Encargos Consumidor - Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	(19,5)	(18,5)	(19,7)	6,4%	1,1%
Encargos Consumidor - P&D - CVA	(1,6)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Encargos Consumidor - CCC	(124,5)	(74,5)	(74,5)	0,0%	-40,2%
Encargos Consumidor - CCC - CVA	(21,1)	5,9	(11,6)	N.D.	-45,1%
Encargos Consumidor - CDE	(76,3)	(82,3)	(82,3)	0,0%	7,9%
Encargos Consumidor - CDE - CVA	(9,1)	(5,6)	(3,3)	-41,9%	-64,1%
Encargos do Consumidor - Energia Livre	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Outros (PIS, Cofins e ISS)	(307,0)	(250,5)	(263,7)	5,3%	-14,1%
<b>Total Outras</b>	<b>(576,3)</b>	<b>(441,6)</b>	<b>(470,6)</b>	<b>6,6%</b>	<b>-18,3%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.816,2</b>	<b>1.759,8</b>	<b>1.844,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,6%</b>

Demonstração dos Resultados	2T07	1T08	2T08	V %	V %
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.966,0</b>	<b>2.687,9</b>	<b>2.837,9</b>	<b>5,6%</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Deduções à Receita Operacional</b>	<b>(1.149,8)</b>	<b>(928,1)</b>	<b>(993,3)</b>	<b>7,0%</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.816,2</b>	<b>1.759,8</b>	<b>1.844,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.208,2)</b>	<b>(1.385,3)</b>	<b>(1.427,7)</b>	<b>3,1%</b>	<b>18,2%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(703,3)	(913,1)	(924,1)	1,2%	31,4%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(158,4)	(202,7)	(212,3)	4,8%	34,1%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	(160,3)	(111,4)	(122,6)	10,0%	-23,5%
Materiais	(6,4)	(8,1)	(9,0)	10,8%	40,7%
Serviços de Terceiros	(73,3)	(57,5)	(67,1)	16,7%	-8,5%
Outros	(106,5)	(92,5)	(92,5)	0,1%	-13,1%
<b>EBITDA</b>	<b>608,0</b>	<b>374,5</b>	<b>417,0</b>	<b>11,3%</b>	<b>-31,4%</b>
<b>Ajustes</b>					
Desp. Passivo - FCESP	26,7	22,1	22,5	1,8%	-16,0%
RTE	80,2	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Provisão RTE	9,2	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Acerto contábil - Reavaliação Depósitos Judiciais	67,9	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Parcela A	0,0	77,7	81,5	4,9%	N.D.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>792,0</b>	<b>474,3</b>	<b>520,9</b>	<b>9,8%</b>	<b>-34,2%</b>
Depreciação e Amortização	(80,9)	(87,6)	(93,9)	7,1%	16,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(51,4)	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Resultado Financeiro	83,0	(37,0)	(10,6)	-71,2%	N.D.
Receitas/Despesas não operacionais	(6,1)	(12,3)	(12,2)	-1,0%	99,9%
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>552,5</b>	<b>237,6</b>	<b>300,2</b>	<b>26,4%</b>	<b>-45,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(213,0)	(87,1)	(103,2)	18,5%	-51,5%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>339,5</b>	<b>150,5</b>	<b>197,0</b>	<b>30,9%</b>	<b>-42,0%</b>

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T07	1T08	2T08	V%	V%
				2T08 x 1T08	2T08 x 2T07
<b>Receitas financeiras:</b>					
Renda de aplicações financeiras	9,5	31,2	36,3	16,2%	280,9%
Selic - Parcela A/CVA	20,7	13,4	13,5	0,9%	-34,7%
Selic - RTE	11,4	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Selic - Energia livre	6,9	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
Acréscimo moratório - consumidores	17,6	13,4	15,1	12,7%	-13,8%
Multas	2,4	1,2	2,4	92,4%	-1,7%
Renda de Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	19,7	3,2	2,9	-10,7%	-85,5%
Outras	6,6	3,9	3,0	-22,2%	-54,1%
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Subtotal	94,8	66,4	73,2	10,3%	-22,7%
<b>Despesas financeiras:</b>					
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(40,5)	(33,9)	(34,1)	0,7%	-15,8%
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(23,0)	(0,5)	(0,3)	-45,7%	-98,8%
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	4,1	4,6	2,9	-36,2%	-27,9%
Operações de swap	(13,5)	(2,3)	(5,8)	150,4%	-56,9%
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(18,9)	(15,6)	(15,5)	-0,6%	-17,9%
Provisão p/ Desvalorização Ajuste a Valor Presente - Outras Prefeituras	2,3	0,0	0,0	N.D.	-100,0%
CPMF	(16,9)	(0,6)	0,0	-100,0%	-100,0%
Provisão p/ Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	0,7	(0,3)	(0,2)	-32,0%	N.D.
Juros sobre Capital Próprio - TJLP	0,0	0,0	0,0	N.D.	N.D.
Outras	(7,1)	(29,0)	(4,5)	-84,3%	-35,7%
Subtotal	(112,8)	(77,6)	(57,5)	-25,9%	-49,0%
<b>Variação monetária e cambial líquida:</b>					
Moeda Nacional	24,9	(31,4)	(32,9)	4,6%	N.D.
Moeda Estrangeira	79,6	0,5	3,2	601,1%	-96,0%
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(3,6)	5,2	3,3	-35,8%	N.D.
Subtotal	100,9	(25,8)	(26,4)	2,2%	N.D.
Total Despesa Financeira	(11,8)	(103,4)	(83,9)	-18,9%	609,4%
Total Res. Financeiro	83,0	(37,0)	(10,6)	-71,2%	N.D.

<b>ATIVO (R\$ milhões)</b>	<b>31.03.2008</b>	<b>31.06.2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.891,3</b>	<b>3.930,0</b>
Disponibilidades	1.381,7	1.352,9
Contas a Receber	1.499,7	1.452,6
Provisão para Devedores Duvidosos	(181,8)	(178,8)
Tributos e Contribuições Sociais	389,9	580,7
Estoques	32,1	33,1
Diferimento de custos tarifários	507,9	460,6
Títulos e Valores Mobiliários	100,2	102,6
Outros Créditos	161,6	126,4
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.791,9</b>	<b>1.875,9</b>
Tributos e Contribuições Sociais	1.068,2	1.022,9
Contas a Receber	174,2	183,4
Provisão para Devedores Duvidosos	(124,3)	(100,4)
Diferimento de custos tarifários	67,1	91,4
Outros Créditos	606,7	678,5
<b>PERMANENTE</b>	<b>6.731,6</b>	<b>6.666,4</b>
Investimentos	39,3	6,6
Imobilizado	6.466,2	6.447,5
Intangível	224,9	211,5
Diferido	1,1	0,9
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.414,8</b>	<b>12.472,4</b>

<b>PASSIVO (R\$ milhões)</b>	<b>31.03.2008</b>	<b>31.06.2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.973,4</b>	<b>2.931,081</b>
Fornecedores	713,8	668,9
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	<b>351,1</b>	<b>448,5</b>
Moeda Nacional	338,3	429,8
Moeda Estrangeira	20,6	18,7
Impostos, Taxas e Contribuições	478,2	591,2
Folha de Pagamento	8,3	2,9
Provisões	298,7	271,6
Dividendos Declarados	222,7	4,5
Outros	900,5	943,4
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.970,5</b>	<b>5.873,4</b>
Fornecedores	0,0	0,0
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	<b>3.967,8</b>	<b>3.851,0</b>
Moeda Nacional	3.947,2	3.841,6
Moeda Estrangeira	20,7	9,5
Provisões	1.213,1	1.270,8
Outros	789,6	751,5
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.470,9</b>	<b>3.667,9</b>
Capital Social Realizado	1.057,6	1.057,6
Reservas de Capital	0,0	0,0
Reservas de Reavaliação	2.204,4	2.189,5
Reservas de Lucros	43,4	43,4
Lucros (Prejuízos) Acumulados	165,5	377,4
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.414,8</b>	<b>12.472,4</b>



<b>CONTROLADORA</b>			
<b>Moeda Estrangeira - R\$ milhões</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
Lei 7976/89	18,7	9,3	28,0
Resolução 96/93 (Bib's)	0,0	0,1	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>18,7</b>	<b>9,5</b>	<b>28,2</b>

<b>Moeda Local – R\$ milhões</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
RELUZ - eletrobras	11,8	2,9	14,7
EUROBOND	50,4	474,1	524,4
DEBÊNTURES - 9ª Emissão	11,5	250,0	261,5
DEBÊNTURES - 10ª Emissão	20,6	600,0	620,6
DEBÊNTURES - 11ª Emissão	4,2	200,0	204,2
CCB - Citibank	5,2	300,0	305,2
Leasing	11,0	73,0	84,0
Outros	0,3	0,0	0,3
<b>Subtotal</b>	<b>115,0</b>	<b>1.900,0</b>	<b>2.015,0</b>
<b>Total sem Fundação Cesp</b>	<b>133,7</b>	<b>1.909,4</b>	<b>2.043,1</b>
Fundação Cesp - Confissão de Dívida	87,8	344,5	432,3
Fundação Cesp - Deliberação CVM 371	227,1	1.597,1	1.824,1
<b>Total com Fundação Cesp</b>	<b>448,5</b>	<b>3.851,0</b>	<b>4.299,6</b>

R\$ milhões

<b>Dívida</b>	<b>4.299,6</b>
Disponibilidades*	1.455,5
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.844,0</b>

\* Caixa + Títulos e Valores Mobiliários

**Composição do endividamento com Fundação Cesp - R\$ milhões**

<b>Parcela de dívida em Balanço</b>	<b>Total</b>
Confissão de Dívida IIa	391,0
Confissão de Dívida IIb - CVM 371 (totalmente reconhecido em balanço)	202,9
Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371	1.662,6
<b>Dívida Reconhecida em Balanço (1)</b>	<b>2.256,4</b>
Ajuste de Reserva Matemática - CVM 371 ainda não registrada em balanço (2)	408,6
<b>Dívida Total F. Cesp (1+2)</b>	<b>2.665,0</b>

## GLOSSÁRIO

**ACL** - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ACR** - Ambiente de Contratação Regulada. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição. As operações são precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica: autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

**CBEE** - Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial.

**CCC** - Conta de Consumo de Combustível. É um fundo cobrado de todos os consumidores e embutido na tarifa de energia elétrica. Seus recursos são destinados à geração termelétrica do sistema isolado (Região Norte), cuja fonte de calor é o óleo diesel ou outros derivados do petróleo. A CCC é gerida pela Eletrobrás. A necessidade do uso de combustíveis fósseis para geração termelétrica é determinada com base num planejamento feito pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

**CCEE** - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

**CDE** - Conta de Desenvolvimento Energético. É usada para promover a competitividade da energia elétrica produzida por usinas que utilizam fontes alternativas: eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, carvão mineral nacional, etc. Parte dos recursos provenientes da Conta também é repassada para a universalização da energia elétrica no País. O custo da CDE é rateado por todos os consumidores atendidos pelo Sistema Interligado. Os consumidores dos Sistemas Isolados estão isentos desse custo.

**Clientes Livres** - São consumidores de energia que, de acordo com a Lei 9.074, de julho de 1995, e Resolução ANEEL 264, de 13 de agosto de 1998, podem optar por comprar energia de qualquer distribuidor/ comercializador, negociando livremente o preço e duração do fornecimento de energia elétrica, conforme legislação e regulamentos específicos.

**Cusd** - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição. Encargo decorrente da contratação de redes de distribuição de outras concessionárias para levar energia elétrica a consumidores dispostos em regiões cujo acesso se faz por meio da passagem por áreas de concessão alheias à da Eletropaulo, dependendo da disposição geográfica da rede.

**Cust** - Contrato do uso do Sistema de Transmissão, a ser assinado pela Unidade Suprida com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Contratação do acesso aos sistemas de transmissão não vinculados aos Contratos Iniciais.

**CVA** - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A

**DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal.

**Energia Reativa:** corresponde à energia armazenada nos enrolamentos de motores ou transformadores, sob a forma de energia magnética, produzindo um campo magnético que origina o fluxo magnético necessário ao funcionamento da máquina.

**EAEE** - Encargo de aquisição de energia emergencial.

**ECE** - Encargo de Energia Emergencial - Encargo pago pelos consumidores e repassado pelas distribuidoras para a CBEE para custear locação de plantas térmicas para serem utilizadas quando de eventual redução dos reservatórios hídricos.

**EPE** - Empresa de Pesquisa Energética

**ESS** - Encargos de Serviços do Sistema - Valores monetários destinados à recuperação dos custos não cobertos pelo Preço do MAE, incorridos na manutenção da confiabilidade e da estabilidade do Sistema Elétrico Interligado Nacional para atendimento ao consumo.

**Fator X** - Mecanismo que permite repassar aos consumidores, por meio das tarifas, projeções de ganhos de produtividade das distribuidoras de energia elétrica.

**FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

**FNDCT** - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Gigawatt (GWh)** - Unidade de energia equivalente a um bilhão de watts por hora

**IASC** – Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor. É o resultado da pesquisa entre consumidores residenciais que a Agência realiza todo ano para avaliar o grau de satisfação com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica. A pesquisa abrange toda a área de concessão das 64 distribuidoras no País.

**LTA:** Linhas de Transmissão Aérea

**ONS** - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados

**PMSP** – Prefeitura Municipal de São Paulo

**PROINFA** – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica

**RGR** – Reserva Global de Reversão, destinada à reversão, encampação e concessão de empréstimos às concessionárias para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Instituída pela Lei nº. 5.655, de 20 de maio de 1971, deveria terminar em 2002, mas foi prorrogada até o ano de 2010, conforme estabelecido pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002. É fixada em até 2,5% da quota anual de reversão que incidirá sobre os investimentos das concessionárias e permissionárias, observado o limite de 3% da receita anual.

**RTE** - Recomposição Tarifária Extraordinária. Aumento tarifário, temporário, autorizado pelo art. 4º da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 2002.

**TFSEE** – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica pago para a ANEEL.

**TMA** – Tempo Médio de Atendimento. Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e seu restabelecimento, no período de apuração considerado.

**TUSD** - Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição. Estabelecida pela ANEEL e reajustada anualmente.

**VPA** – Custos não-gerenciáveis.

**VPB** – Custos gerenciáveis.